



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

COORDENADORIA DE POLÍCIA CIENTÍFICA
INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA
SEÇÃO DE LABORATÓRIO

Registrado em 03 de 06 de 1994
Liv. 291 Fls. 466 a 468

R.H. fute-ue
S. 9.6.94
D.

VISTO
Guledj

Dra. Maria Lúcia da S. Contente
Chefe da Seção de Laboratório

LAUDO DE EXAME Nº 397/94

Aos três..... dias do mês de junho..... do ano de mil novecentos e noventa e quatro....., nesta cidade de Belém e Secretaria de Estado de Segurança Pública, pelo Diretor do Instituto de Criminalística, Doutor Pirajagua Pereira Ferraro....., foram designados os Doutores Maria das Mercês C. de Paula e Maria do Socorro L. Fernandes, para procederem ao exame Pericial Técnico em materiais a fim de ser atendida a requisição Dr. José Orlando de P. Arrifano - 3^a Vara Penal da Comarca de Altamira. descrevendo com verdade e com todas as circunstâncias o que encontrarem, descobrirem e observarem.

I- PRELIMINARES: Recebemos requisição de exame interno, assinado pelo perito policial Washington José da Silva Santos, solicitando análise e descrição dos materiais (pêlos, plástico e material inorgânico (lama), coletados em uma galeria localizada sob o imóvel (clínica) do Sr. Anísio Ferreira, situada na Cidade de Altamira, em atendimento ao ofício 186/94 da 3^a Vara Penal da Comarca de Altamira, assinado pelo Dr. José Orlando de Paula Arrifano.

I- DOS MATERIAIS E DO EXAME:

I- DOS PÊLOS: São formações cárneas flexíveis, de espessuras e dimensões variadas, que após exames macro, microscópicos e químicos constataram os peritos tratar-se de pêlos humanos, cilíndricos, do tipo cimótrico, de coloração escura.

2- OI(um) saco plástico transparente com capacidade para 05 quilos, apresentando abertura obstruída por laço do próprio material, fundo bastante danificado com perda de material provocado por roedores em virtude das marcas existentes; apresentava no seu interior resíduos de material orgânico e inorgânico de consistência pastosa de coloração castanho claro. Os quais foram submetidos a exames químicos e biológicos com a finalidade de se determinar a presença de proteína humana, tendo sido resultado Negativo, ficando constatado que se tratava apenas de sujidades e resíduos orgânicos e inorgânicos de natureza não humana.

3- FRAGMENTOS DE MATERIAL: Após exames físico-químicos e biológicos constatamos tratar-se de fragmentos de material plástico, de cor bege, apresentando característica de longo tempo de exposição às intempéries, visto que demonstrava pouca resistência ao contato. Os resíduos coletados deste material também foram submetidos a pesquisa de proteína humana, tendo sido resultado negativo.

CONT...
MOD. IC. 02



1648
MM

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
COORDENADORIA DE POLÍCIA CIENTÍFICA
INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA

Continuação do laudo nº 397/94, fls. 466 a 468, livro 291

III- CONCLUSÃO: Em face do acima exposto concluem os peritos que:

- a) Os pêlos descritos no ítem 01, após serem submetidos a exames, constatamos que pertencem a raça humana.
- b) O material descrito no ítem 02, apresentava-se danificado pela ação de roedores e os resíduos nele contido não apresentavam-se impregnados de proteína humana.
- c) O material descrito no ítem 03, após exames efetuados no mesmo, ficou evidenciado que se tratava de fragmentos de natureza plástica, isentos de impregnações de resíduos humanos. Era o que tínhamos a dizer. Segue o presente laudo assinado pelos peritos que realizaram a perícia.
OBS: Os materiais periciados foram totalmente consumidos para efeito de perícia e contra prova pericial, estando as lâminas de pêlos arquivadas na Seção de Laboratório.

Belém, 03 de junho de 1994.

AZZAMQS

Maria das Mercês Chaves de Paula
CIC- 093.339.322

Maria do Socorro Leite Fernandes.
CIC- 108.918.892

J.C.M.